

REAÇÃO LEUCEMÓIDE EM UM CANINO COM PIOMETRA-RELATO DE CASO

KOLLING, G. J.^{1*}; JANK, J. A.¹; TEJKOWSKI, T. M.¹; BECK, C.²

INTRODUÇÃO: A piometra é uma infecção uterina que se desenvolve sob a influência da progesterona (BISTNER et al., 2002). Resulta de uma interação bacteriana com o endométrio devido uma estimulação prolongada de progesterona, três a seis semanas após o cio (COGGAN, et al., 2007). A *Escherichia coli* é o microrganismo mais comumente isolado (NELSON; GUILLERMO, 2006). Um corrimento vulvar purulento está presente nos animais com piometra do tipo aberta. Os sinais são mais graves em pacientes com piometra fechada como anorexia, letargia e vômitos (NELSON; GUILLERMO, 2006). Neutrofilia com desvio à esquerda, monocitose e evidência de toxicidade de leucócitos são os achados mais importantes do hemograma (NELSON; et al., 2001). A reação leucemóide se caracteriza pela marcante ou extrema leucocitose, normalmente associada com neutrofilia e desvio à esquerda severo (GONZÁLES e SILVA, 2005). Granulação tóxica ou difusa basofilia citoplasmática, acontecem quando há estímulo a granulopoiese, pela extensão e/ou duração de um processo inflamatório. A presença desses grânulos depende da duração e gravidade de um processo inflamatório (LOPES, et al., 2008). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi atendido um canino, fêmea, SRD, com doze anos de idade, no Hospital Veterinário da UNICRUZ com anorexia, apatia, episódios de vômitos e que havia apresentado cio há um mês. Ao exame clínico a temperatura retal foi de 36°C, mucosas pálidas e 6% de desidratação, além de dor à palpação abdominal. Solicitou-se um hemograma como exame complementar. Após a coleta o sangue foi encaminhado ao laboratório de análises clínicas da UNICRUZ. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O hemograma resultou em uma leucocitose por neutrofilia, com desvio a esquerda regenerativo, linfocitose e monocitose, além de presença de granulações tóxicas e neutrófilos bizarros, tendo como diagnóstico piometra. A piometra é um distúrbio uterino potencialmente fatal. Neutrofilia com desvio à esquerda, monocitose e evidência de toxicidade de leucócitos são os achados mais importantes do hemograma (NELSON; GUILLERMO, 2001). Granulação tóxica ou difusa basofilia citoplasmática acontecem quando há estímulo a granulopoiese, pela extensão e/ou duração de um processo inflamatório, há diminuição dos prazos de maturação das células precursoras, e os neutrófilos chegam ao sangue com persistência da granulação primária (LOPES, et al., 2008). De acordo com autores já mencionados destacam-se os valores obtidos no leucograma deste relato onde os leucócitos totais estavam extremamente aumentados, apresentando 186.500/m³ sendo que o normal está entre 6.000-17.000/m³, caracterizando uma infecção grave, além de presença de granulações tóxicas presentes no caso. De acordo com Nelson et al (2001) leucócitos podem chegar de 100.000 a 200.000/μl, com presença de desvio para a esquerda em consequência de infecção e septicemia. **CONCLUSÃO:** A leucocitose intensa é esperada em piometra de colo fechado, porém variando a intensidade, e nesse caso provocando a reação leucemóide intensa, sendo de grande importância o destaque do relato devido um aumento de aproximadamente cem vezes o número de células inflamatórias, como ocorre em raros casos.

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ; giovanikolling@hotmail.com

² Prof^a. MsC. do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ.

REFERÊNCIAS:

BISTENER, Stephen I.; FORD, Richard B.; RAFFE, Mark P. **Manual de Procedimentos Veterinários & Tratamento Emergencial**. 7ª ed. São Paulo: Roca, 2002.

COGGAN, J. A. OLIVEIRA, C. M. FAUSTINO, M. MORENO, A. M. VON SYDOW, A. C. MELVILLE, P. A. BENITES, N. R. **Estudos Microbiológicos de Conteúdo Intrauterino de Cadelas com Piometra e Pesquisa de Fatores de Virulência em Cepas de *Escherichia coli***. Disponível em: <http://www.biologico.sp.gov.br/arquivos/v71-superaib/242.pdf> Acesso em out. 2007.

GONZÁLES, Felix Diaz; SILVA, Sergio Ceroni da. **Patologia clínica veterinária: texto introdutório**. Hematologia clínica. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2005.

LOPES, Sonia Terezinha dos Anjos; BIONDO, Alexander; SANTOS, Andrea Pires dos. **Patologia Clínica Veterinária: Texto introdutório**. In: Hematologia Clínica, GONZÁLEZ, Félix H. Diaz & SILVA, Sérgio Ceroni da. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

NELSON, Richard W. GUILLERMO, C. **Manual de Medicina Interna de Pequenos Animais**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 2006.

NELSON, Richard W. GUILLERMO, C. **Manual de Medicina Interna de Pequenos Animais**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 2001.